

Moção de Mafra sobre Ambiente

Nunca antes o ambiente assumiu tanta importância como hoje, deixou de ser um mero problema de papel para passar a ser um problema real que afecta todos os cidadãos do mundo.

E é neste ponto que a JS FAUL tem de marcar a diferença, não bastando propor medidas genéricas, mas procurar implementar nos diversos Concelhos medidas eficientes e facilmente realizáveis. Em Mafra este passo foi dado com a utilização de óleos vegetais como forma de combustível nos carros da Junta de Freguesia da Ericeira. No entanto, e por falta de legislação, a Junta de Freguesia foi multada por uso indevido de combustível.

O anterior mandato da JS FAUL deu um enorme passo no que concerne às questões ambientais, com a proposta e respectiva criação do Núcleo do Ambiente, sendo que este Núcleo deverá estar na vanguarda das propostas relativas a este tema.

Em Mafra, irá entrar no activo brevemente, um dos maiores atentados ambientais da área urbana de Lisboa. A troca da localização do aterro de Trajouce, considerado por muitos um exemplo de uma terrível política ambiental, que recebe os resíduos produzidos pelos Concelhos de Mafra, Sintra, Oeiras e Cascais, que se irá mudar para a Malveira, em Mafra. Falamos de toneladas, centenas de toneladas anuais, que irão ser depositadas todos os anos naquele local. A preocupação da JS MAFRA é o futuro, pois tendo em conta experiências anteriores, o descuido na manutenção, e a sobrecarga provocará danos irreversíveis, como por exemplo infiltrações nos sub solos. Não é este o futuro que quero para o meu concelho nem para concelho algum nosso país.

É urgente lutar pelo futuro dos 11 concelhos da FAUL. Lutar por um futuro que é nosso e sobre o qual temos uma palavra a dizer.

Trazer dinâmica e inovação aos nossos concelhos é da nossa responsabilidade. Temos de mostrar o nosso valor através de propostas sérias,

coerentes e capazes de melhorar a qualidade de vida de todos os habitantes da FAUL.

Propomos a criação de parques florestais ao nível concelhio aliando assim protecção ambiental, lazer e divertimento. Com estes parques, conseguimos garantir a manutenção e conservação de espaços verdes, desfrutando de toda a beleza natural que os nossos concelhos encerram.

A criação e multiplicação de “bairros LED” com vista a melhorar a iluminação pública e reduzir o consumo de energia deverão também ser uma prioridade. Relacionada ainda com a redução de emissões está a expansão dos projectos que visam a inclusão de painéis solares nos semáforos e outros sinais luminosos.

Em matéria de recolha e tratamento de resíduos existe um longo caminho a percorrer. O aumento do número de ecopontos, a substituição dos tradicionais caixotes do lixo por moloks (caixotes do lixo enterrados no solo) e uma recolha eficaz de óleos usados com especial incidência nas unidades de restauração e hotelaria são apenas algumas das medidas que devemos abraçar.

Propomos também uma mobilidade sustentável para que toda a FAUL se possa deslocar de uma forma mais cómoda e ecológica. É essencial defender os projectos que têm como objectivo o alargamento da rede de metro bem como a conversão da frota de autocarros para gás natural. Não podemos deixar de referir a vergonha que é a construção de novas estradas sem uma ciclovia paralela. Neste aspecto o esforço empreendido pelo nosso camarada António Costa e a sua equipa é exemplar e a partir dele podemos fazer mais e melhor.

Esta é a nossa moção. Este é o nosso projecto. Esta é a nossa luta!

Uma luta por um futuro que por direito nos pertence e que temos o dever de proteger...

Subscritores:

Renato Alves Dos Santos – 103814

Ana Luísa Silva Martins – 94319

Ana Gil da Costa – 104270

Rafael José Esteves Atalaio – 104272

Ana Margarida Franco Bastos – 94318

Débora Filipa da Costa Serrano – 105155

Gonçalo Jorge Tomás Paulino - 106456

Miguel De Oliveira Pires Costa Matos – 102997

Ana Paula Teixeira Santiago – 60269

João Filipe dos Santos Temudo - 104679